Adolescentes participam da I Olimpíadas do Sistema Socioeducativo de Mato Grosso

MAIS INCLUSÃO

O esporte possui grande impacto social na vida de jovens em nosso país. E é por meio da prática esportiva que valores fundamentais como respeito, ética e companheirismo permitem a transformação de perspectivas sociais, como a dos adolescentes dos Centros de Atendimento Socioeducativo (Case) do Estado, que participaram no último fim de semana (30 e 31 de julho) da I Olimpíadas do Sistema Socioeducativo de Mato Grosso.

Animados e com brilhos nos olhos, os adolescentes dos seis Case's de Mato Grosso (Cuiabá, Sinop, Rondonópolis, Cáceres, Lucas do Rio Verde e Barra do Garças) fizeram uma linda cerimônia de abertura do evento no sábado (30 de julho). O grupo de jovens, 70 meninos e 10 meninas, desfilou pela quadra do Ginásio Poliesportivo Professor Aecim Tocantis levando a bandeira do Estado, do Sistema Socioeducativo e do município ao qual representavam, com muita organização e disposição.

O Judiciário Estadual esteve presente na competição ajudando a oportunizar um convívio mais justo e coletivo por meio da cidadania, com a doação de 300 camisetas e com suporte para permitir o deslocamento dos jovens para realização das disputas.

O juiz coordenador do Socioeducativo do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo de Mato Grosso (GMF/MT) e coordenador da Coordenadoria da Infância e da Juventude de Mato Grosso (CIJ/MT), Túlio Duailibi Alves Souza, representou a Justiça do Estado e com suas palavras pode trazer um pouco de incentivo e espírito esportivo aos competidores.

"O esporte é o caminho de desenvolvimento para qualquer sociedade. Esperamos que este seja o primeiro evento de muitos. Nós acreditamos na prática esportiva saudável, na amizade entre as pessoas e em todos jovens que estão aqui presentes. Boa sorte a todos competidores", afirmou o coordenador do GMF Socioeducativo durante a abertura dos jogos.

A adolescente de 16 anos e interna do Case de Cuiabá, S.P.S., competiu nas modalidades Vôlei, Futsal, Tênis de Mesa e Atletismo, ela afirmou que sempre praticou esporte e disse estar muito animada com as Olímpiadas. "É uma oportunidade muito boa. Conhecer outros lugares, outras pessoas, se enturmar e quando sair da internação poder correr atrás dos nossos objetivos. Quando eu sair daqui, quero seguir uma carreira e estudar na escola militar. Já tenho tudo organizado, quero ser policial."

Presença campeã - O medalhista de ouro dos Jogos Pan-Americanos de Toronto em 2015 e atual secretário adjunto de Esportes de Mato Grosso, judoca mato-grossense David Moura, esteve presente e incentivou os adolescentes durante a competição. "Eu vivi essa transformação que o esporte faz em nossas vidas. Esses

adolescentes aqui precisam acreditar que largada não é destino, que a vida traz dificuldades mesmo, mas o esporte ensina que passamos por cima delas e que podemos alcançar grandes voos.”

Para a secretária adjunta de Justiça da Secretaria de Segurança Pública, Lenice Silva dos Santos Barbosa, é preciso compreender que a política de cultura e esporte para os jovens, mesmo para os não privados de liberdade, é uma prática escassa. “Quando o sistema socioeducativo busca garantir o esporte, a cultura, tendo o Judiciário como nosso grande parceiro, é muito importante. Quando eles desciam do ônibus víamos meninas e meninos emocionados, pois nunca estiveram em um espaço, em uma oportunidade como essa. Apesar do julgamento social, está sendo possível proporcionar uma reinserção social de qualidade a estes jovens.”

O superintendente de Administração Socioeducativa, Iberê Ferreira da Silva Junior, avaliou o evento como muito positivo na vida dos adolescentes, pois muito deles nunca tiveram acesso ao esporte, além disso, destacou o desafio de logística para trazer os jovens das unidades do Estado.

“Nós iniciamos o planejamento do evento há quatro meses, envolvendo todos os atores e forças de segurança do Estado, para que conseguíssemos trazer todos esses adolescentes. Aqui é a oportunidade de estimulá-los a seguirem na vida esportiva e, de repente, de até se tornarem atletas olímpicos”, encerrou Iberê.

Início das Disputas - As I Olimpíadas iniciaram os jogos com uma partida de Vôlei entre Cuiabá e Rondonópolis, com vitória para o time do interior. Além da modalidade, também houve disputa na categoria Futsal, Arremesso de Peso, Tênis de Mesa, Atletismo e Natação.

Dispositivo de Abertura - Participaram do dispositivo de abertura do evento, o juiz coordenador do GMF Socioeducativo, e coordenador da CIJ, Túlio Duailibi Alves Souza, o superintendente de Administração Socioeducativa, Iberê Ferreira da Silva Junior, o promotor de Justiça, Rogério Bravin de Souza, a coordenadora do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente de Mato Grosso (CEDCA), Roberta de Arruda e a secretária adjunta de Justiça, Lenice Silva dos Santos Barbosa.

#Paratodosverem - Esta matéria possui recursos de texto alternativo para promover a inclusão das pessoas com deficiência visual. Foto 1: Foto colorida de jovens de costas perfilados ao centro da quadra poliesportiva do Ginásio Professor Aecim Tocantis para abertura da I Olimpíadas do Sistema Socioeducativo de Mato Grosso. Cada um dos sete grupos segura a bandeira de Mato Grosso ou do seu município. Foto 2: Foto colorida com grupos de jovens perfilados na quadra poliesportiva e as bandeiras de cada Case dos municípios. Foto 3: Foto colorida do juiz coordenador do GMF Socioeducativo, e coordenador da CIJ, Túlio Duailibi Alves Souza, falando ao público. Ele está com uma camiseta branca com a marca do Evento. Foto 4: Foto colorida de jovens disputando uma partida de vôlei. A equipe de Cuiabá veste coletes azuis, enquanto a de Rondonópolis veste coletes vermelhos.

Fonte: Marco Cappelletti *(Coordenadoria de Comunicação da Presidência do TJMT)*